

An underwater photograph showing a diverse community of marine life. The foreground is dominated by several large, colorful sea anemones in shades of yellow, orange, and pink. They are surrounded by various types of coral, including branching and brain corals. The background is a deep blue, slightly hazy water, suggesting a reef environment. The overall scene is vibrant and detailed.

Cnidários

Cnidários

- São animais relativamente simples, que vivem em ambientes aquáticos, principalmente no mar.
- São os **primeiros animais a apresentarem uma cavidade digestiva no corpo**, fato que gerou o nome celenterado, destacando a importância evolutiva dessa estrutura, que foi mantida nos demais animais. A presença de uma cavidade digestiva permitiu aos animais ingerirem porções maiores de alimento, pois nela o alimento pode ser digerido e reduzido a pedaços menores, antes de ser absorvido pelas células.
- Não possuem sistema circulatório e excretor.
- Os cnidários **são os primeiros animais a apresentarem sistema nervoso**. Os neurônios dispõem-se de modo difuso pelo corpo, o que é uma condição primitiva entre os animais.

Cnidários



Figura 2



Figura 3

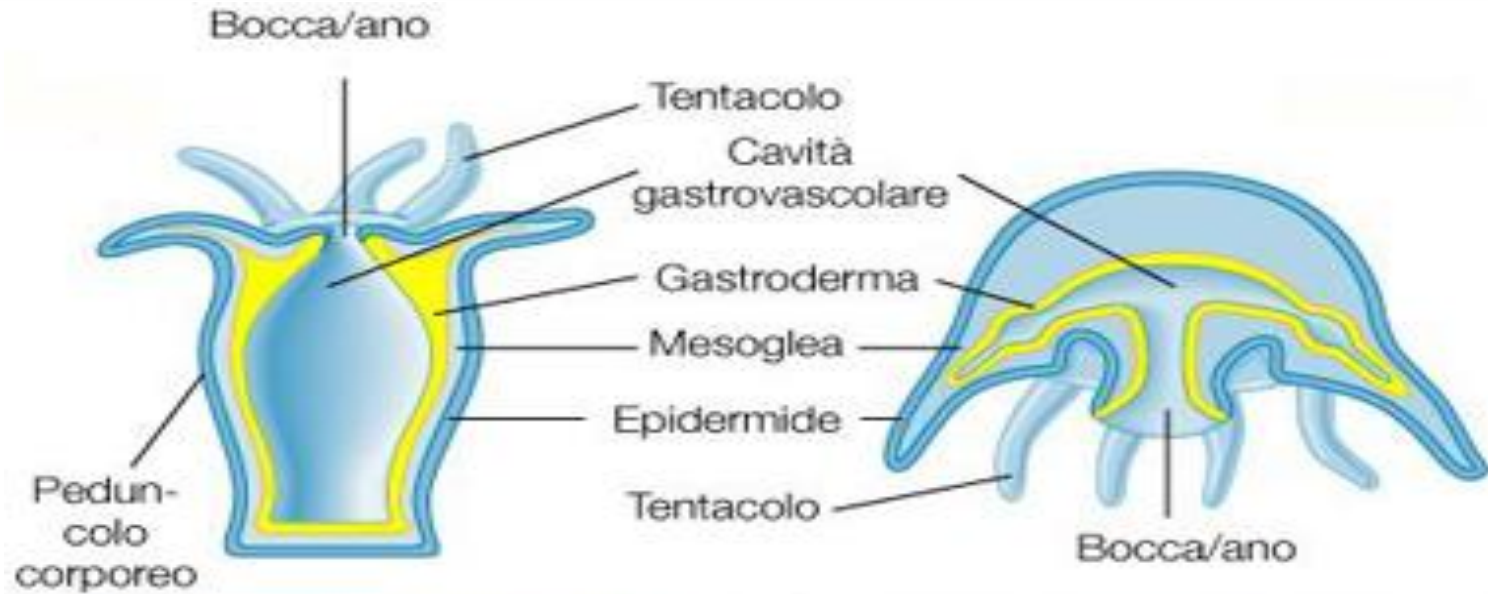


Figura 4

Cnidários

- Com base no aspecto externo do corpo, os cnidários apresentam **simetria radial**.
- São os primeiros animais na escala evolutiva a apresentarem tecidos verdadeiros, embora não cheguem a formar órgãos.
- Existem basicamente dois tipos morfológicos de indivíduos: as **medusas**, que são livre-natantes e os **pólipos**, que são sésseis. Eles podem formar colônias, como é o caso dos corais (colônias sésseis) e das caravelas (colônias flutuantes).
- Os pólipos e as medusas, formas aparentemente muito diferentes entre si, possuem muitas características em comum e que definem o filo, como veremos a seguir.

Pólipo x Medusa



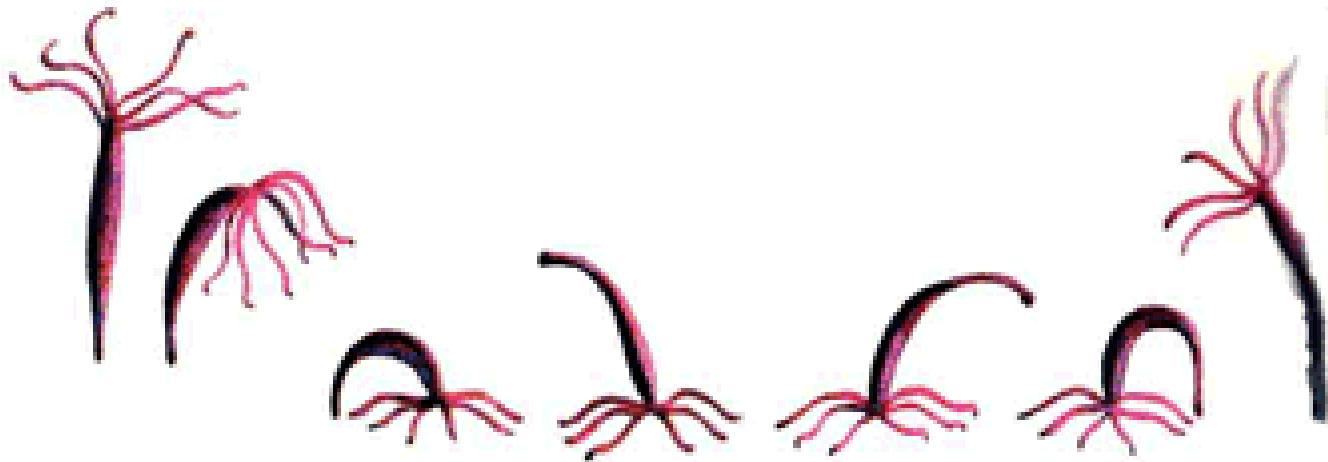
POLIPO



MEDUSA

Cnidários

- Apresentam movimentos de contração e de extensão do corpo, além de poderem apresentar deslocamentos. São, portanto, os primeiros animais a realizarem essas funções.
- Nos pólipos, a capacidade de locomoção é reduzida, podendo ser do tipo "mede-palms" ou "cambalhota".



Cnidários

- Nas medusas, a locomoção é mais ativa, sendo realizada por um mecanismo denominado jato propulsão: os bordos do corpo se contraem, e a água acumulada na fase oral da medusa é expulsa em jato, provocando o deslocamento do animal no sentido oposto.

<https://www.youtube.com/watch?v=UnBTy5OgQyY>



Cnidários

- Nos cnidários existe um tipo especial de célula denominada **cnidócito**, que apesar de ocorrer ao longo de toda a superfície do animal, aparece em maior quantidade nos tentáculos. Ao ser tocado, o cnidócito lança o nematocisto, estrutura penetrante que possui um longo filamento através do qual o líquido urticante contido em seu interior é eliminado. Foi a presença do cnidócito que deu o nome ao filo Cnidaria (que têm *cnida* = urtiga)

- **#dicadatiababi**

Essas células participam da defesa dos cnidários contra predadores e também da captura de presas. Valendo-se das substâncias produzidas pelos cnidócitos, eles conseguem paralisar imediatamente os pequenos animais capturados por seus tentáculos.

Classificação dos Cnidários

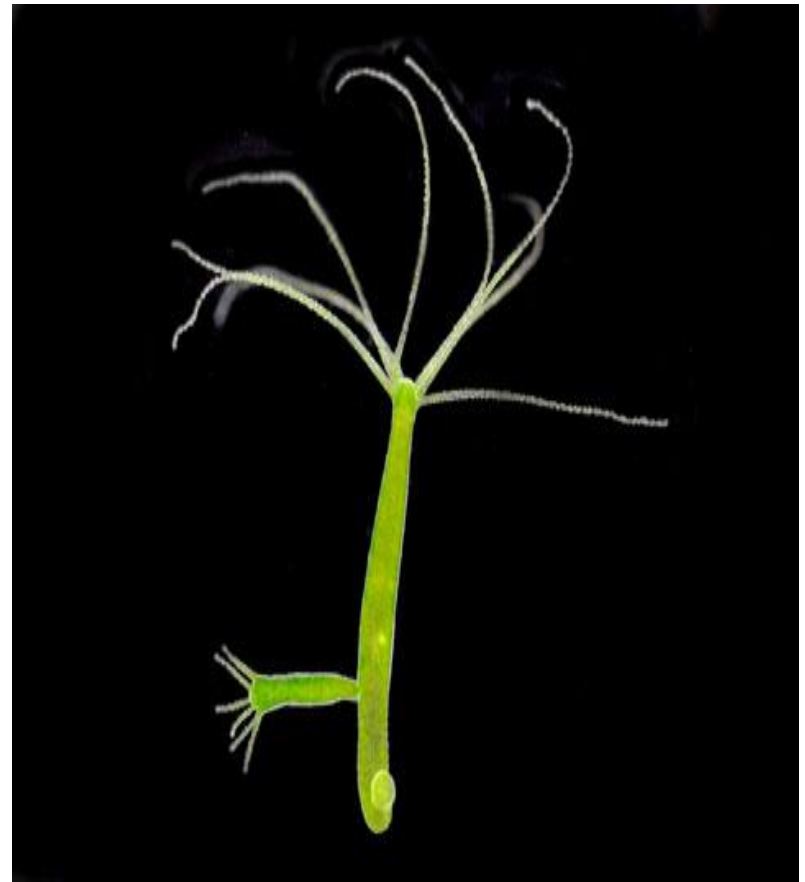
As principais classes dos cnidários são:

- **Hydrozoa** - hidras e caravelas
- **Scyphozoa** - águas -vivas
- **Anthozoa** - anêmonas e corais
- **Cubozoa** - cubozoária, como a vespa do pacífico.



Reprodução

- A **reprodução assexuada** em hidras é, em geral, feita por brotamento.
- Brotos laterais, em várias fases de crescimento, são comumente vistos ligados à hidra-mãe e dela logo se destacam.



Reprodução

- A hidra é hermafrodita.
- Na **reprodução sexuada**, o único óvulo produzido é retirado do ovário. Os espermatozoides são liberados na água e vão a procura do óvulo. A fecundação ocorre no corpo da hidra. O zigoto formado é circundado por uma espessa camada quitinosa (de consistência semelhante ao esqueleto de quitina dos insetos) e, após certo tempo de desenvolvimento, o embrião, envolto pela casca protetora, destaca-se do corpo da hidra e permanece dentro da casca durante toda a época desfavorável.
- Com a chegada da estação favorável, rompe-se a casca e emerge uma pequena hidra que cresce até atingir a fase adulta. Não há larva. O desenvolvimento é direto.

Reprodução

